

Spin

Boletim de Circulação Interna do Instituto de Física da UFRGS.

Publicado às sextas-feiras.

Nº 253

12 a 19 de julho de 1996.

Datas & Eventos

17/07, quarta-feira. Seminário do Grupo de Nanoestruturados, às 13h30min, no Anfiteatro.

Informes da Direção

⇒ **Telegrama recebido pelo Prof. Horácio Girotti do Dr. Carlos Cezar de Albuquerque, Presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre:**
"Foi com grande satisfação que vi publicado no jornal ZH o resultado da avaliação proferida pelo MEC com referência ao Curso de Pós-Graduação, coordenado por V.Sa. Transmito meus mais sinceros e calorosos parabéns pelo expressivo destaque recebido, que significa o reconhecimento público da excelência do seu trabalho e se traduz na grandeza, no respeito e na credibilidade da nossa Universidade"

Apontamentos diversos

- ⇒ Programa PROCIÊNCIAS (Capes/Fapergs) - Curso de Aperfeiçoamento e Atualização para Professores de Física do Segundo Grau. Os participantes receberão uma bolsa de custeio. **Inscrições: de 08 a 20/julho/96.** Maiores informações e fichas de inscrição estão à disposição no Departamento de Física, ramal 6434.
- ⇒ Programa Suplementar de Apoio à Qualificação Docente da CAPES. Destina-se a professores do quadro permanente, em regime de dedicação exclusiva, com tempo de serviço para aposentadoria, portadores do título de doutor ou de mestre e que exerçam atividades docentes em ensino, pesquisa e orientação. Os pedidos de bolsa deverão ser entregues na Propesp. Para maiores informações, entrar em contato com Roseti, ramal 3370. Formulário de cadastramento de bolsista do Programa encontra-se à disposição na Secretaria da Direção.
- ⇒ Conference on New Developments in Condensed Matter Physics, de 30/09 a 04/10/96, na Universidade de Brasília. Maiores informações e ficha de inscrição encontram-se à disposição na Secretaria da Direção.

Folha de S. Paulo
sexta-feira, 5 julho/96

Pós-Graduação
*Ministério da Educação avalia cursos de doutorado e de
mestrado referentes ao biênio 1995/1994.*

Critérios são rigorosos

da Sucursal de Brasília

A Capes avalia os cursos de pós-graduação há mais de 20 anos. Apenas 45 cursos conseguiram manter o conceito "A" em todas as avaliações.

Para fazer a avaliação, a Capes leva em conta a qualificação e o regime de trabalho do corpo docente, a produção intelectual de alunos e professores, o número de dissertações e teses concluídas, o tempo médio que os alunos gastam para se formar e o currículo.

Essas informações são enviadas à Capes pelas coordenações de cada mestrado ou doutorado. Todas as universidades são obrigadas a mandar os dados.

Se achar necessário, a comissão pode ir até as universidades para comprovar a veracidade das informações.

Na avaliação de 96, alguns critérios foram mudados para

tornar a análise mais rigorosa.

Para receber nota "A" no quesito produção intelectual, por exemplo, passou-se a exigir que o professor tenha publicado pelo menos quatro artigos em revistas internacionais. Antes, exigia-se a comprovação de dois artigos publicados.

Segundo Abílio Baeta Neves, presidente da Capes, a avaliação está se tornando mais rígida porque os cursos de pós-graduação não estão mais em fase de implantação.

"Há dez anos, dávamos pontos para os cursos que tinham a maior parte de seus docentes com doutorado. Hoje, como praticamente todos os professores são doutores, passamos a pontuar os que trabalham em dedicação exclusiva", disse.

As universidades que não concordarem com a avaliação têm até 25 de julho para solicitar revisão dos resultados. (DF)



O total de cursos de pós-graduação no Brasil considerados excelentes (conceito "A") pela avaliação de 1996 do Ministério da Educação caiu em relação à avaliação de 1994.

Na avaliação divulgada ontem, referente ao biênio 1995/1994, 51% dos cursos de doutorado e 39,4% dos cursos de mestrado receberam nota "A".

Na avaliação de 1994 (referente ao biênio 93/92), 52,8% dos cursos de doutorado e 42,4% dos de mestrado foram considerados excelentes.

O ministro Paulo Renato Souza (Educação) afirmou ontem que a queda na porcentagem de cursos considerados excelentes não significa que o nível de ensino de pós-graduação no país tenha piorado.

Para ele, um número menor de universidades recebeu nota "A" em 1996 porque os critérios de avaliação da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) estão se tornando mais rigorosos.

A cada dois anos, a instituição avalia todos os cursos de pós-graduação das universidades públicas e privadas do país.

As notas variam de "A" a "E" (curso desestruturado e sem condições de funcionamento).

Aqueles que recebem conceito "D" (insuficiente, mas recuperá-

vel) e "E" não são reconhecidos pelo MEC. Isso significa que o diploma não tem valor. Apesar de não reconhecer o diploma desses cursos, o MEC não pode forçar que eles sejam fechados ou reestruturados. Em 1996, 14 cursos de doutorado e 77 de mestrado receberam conceito "D" ou "E".

Os cursos que têm melhor avaliação recebem mais bolsas de estudo da Capes. Cerca de 77% dos alunos de doutorado e 55% dos de mestrado ganham bolsas da instituição. Há 64 mil estudantes de pós-graduação no Brasil.

Mais cursos de pós

Entre abril a junho deste ano, 318 consultores da Capes avaliaram os 1.036 cursos de mestrado e os 510 de doutorado do país.

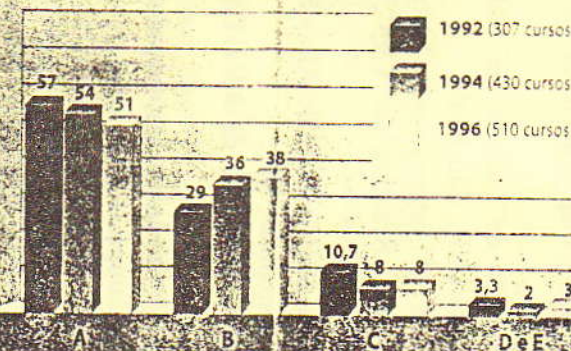
A avaliação constatou que houve aumento no número de cursos de pós-graduação. Em 1994, a Capes havia avaliado 934 cursos de mestrado e 430 de doutorado.

Para o ministro da Educação, o aumento no número de cursos de pós-graduação é um "bom sinal".

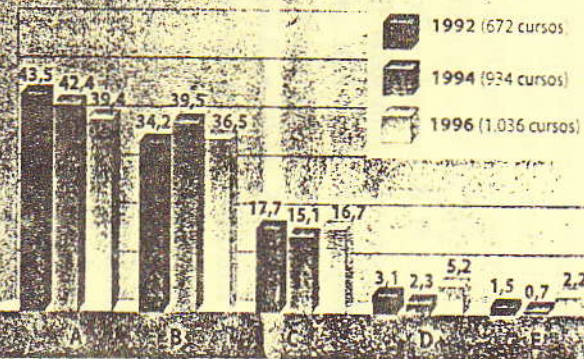
O presidente da Capes, Abílio Afonso Baeta Neves, afirmou que os cursos de pós-graduação do Brasil são considerados excelentes em algumas áreas, não deixando nada a dever aos melhores mestrados e doutorados da Europa e dos EUA. Segundo Baeta Neves, as áreas em que o desempenho brasileiro é mais semelhante ao europeu e norte-americano são física, biologia e matemática.

As avaliações da Capes desde 1992

Doutorado, em %



Mestrado, em %



Afastamentos aprovados

- Horacio Dottori - Participar de mesa redonda na 48ª Reunião Anual da SBPC - PUC, de 08 a 09/julho/96, São Paulo, SP.
- Livio Amaral - Participar da "2nd International Conference on Physics and Industrial Development: Brinding the Gap", de 07 a 11/julho/96, Belo Horizonte, MG.
- Eduardo Luiz Damiani Bica - Participar de reunião de trabalho no COMUR, de 15 a 19/julho/96, IAG/USP, São Paulo.
- João Alziro H. da Jornada - Participar da "2nd International Conference on Physics and Industrial Development: Brinding the Gap", de 08 a 10/julho/96, Belo Horizonte, MG.
- Maria Beatriz Gay - Participar da Escola de Partículas de Altas Energias - GLWHES, de 08 a 13/julho/96, Campinas, SP.
- Flavio Horowitz - Participar do XVII CBRAVIC, de 08 a 12/julho/96, Belo Horizonte, MG.
- Paulo Pureur - Participar de Banca de Mestrado no Instituto de Física da UNICAMP, de 11 a 12/julho/96, Campinas, SP.

Publicações

- KEPLER, S. O., ROBINSON, E. L., NATHER, R. E. HST observations of the DAV white dwarf G226-29. Baltic Astronomy, Vilnius, v. 4, n. 2/4, p. 302-310, 1995.
- KEPLER, S. O., GIOVANNINI, O., COSTA, A. F. M. (28 autores). Multi-site observations of the DAV white dwarf R 548. Baltic Astronomy, Vilnius, v. 4, n. 2/4, p. 238-244, 1995.
- KLEINFELLER, J., BODMANN, B. A. (23 autores) Neutrino nuclear interactions and search for neutrino oscillations with KARMEN. Nuclear Physics B: Proceedings Supplements, Amsterdam, v. 48, p. 207-209, May 1996.
- PFEIFFER, B., KEPLER, S. O., KANAAN, A., GIOVANNINI, O. (26 autores) Whole earth telescope observations and seismological analysis of the cool ZZ Ceti star GD 154. Baltic Astronomy, v. 4, n. 2/4, p. 245-260, 1995.

Instituto de Física-UFRGS
Av. Bento Gonçalves, 9500
Campus do Vale
Caixa Postal 15051
91501-970 Porto Alegre-RS

Fones: (051) 3167 111
Fax: (051) 336 1762
e-mail: SPIN@IF.UFRGS.BR